

Espite na Rota do 8.º Centenário

Biografias (III)

Padre António Pereira Simões¹

Já vai sendo um lugar-comum escrever sobre o grande Pároco da freguesia que foi o Padre, António Pereira Simões.

Sem nos anteciparmos ao que dele diremos na «Monografia de Espite», a editar no próximo ano, quando a freguesia festeja 800 anos de existência, queremos aqui referir, apenas, um ou outro episódio menos conhecido da sua vida e obra.



Sob a batuta do professor da Escola de Espite, Joaquim da Costa Gomes, com a qualificação de SUFICIENTE, concluiu o exame do 1.º grau, 3.ª classe, em Vila Nova de Ourém, no dia 19 de Julho de 1888. Estava prestes a fazer 14 anos. Não descortinamos quando e onde fez o exame do 2.º grau ou 4.ª classe, porém, tê-lo-á feito no ano lectivo seguinte, 1888-1889, pois ingressou no Seminário de Leiria² em 1889 e aí permaneceu até 1894. Coursou Teologia no seminário de Santarém, sendo, sucessivamente, ordenado diácono em 19-12-1896, e presbítero em 18-7-1897. É na sua ordenação sacerdotal, conferida pelo Cardeal Patriarca de Lisboa, D. José Neto, que conhece o seu destino: **«Simões, prepara-te para ficares pároco em Espite»**, ter-lhe-á dito o Cardeal. Alguns dias depois da sua ordenação, 25 de Julho, cantou, solene, a Missa Nova, na Igreja Paroquial de Espite.

Sem pároco efectivo há já alguns anos, por doença do seu titular, P.e Bento Ferreira Filipe, a freguesia passa a ter um pároco a tempo inteiro. Faltava apenas a nomeação oficial de Pároco colado de Espite, a qual lhe foi conferida por Carta de D. Carlos I, de 23-Abril-1889.

Sem menosprezar o seu múnus sacerdotal, abraçou a causa da educação com um empenho e determinação excepcionais, o que lhe valeu a Comenda de Cavaleiro da Ordem da Instrução Pública.

Imprimiu às Festas Grandes de Espite uma grandeza e esplendor nunca vistos. Nelas pregaram altas figuras como: Bispo de Évora, Cardeais de Lisboa, D. António Belo e D. José Neto, D. António Antunes, de Coimbra, D. António de Castro, do Porto e tantos outros que seria fastidioso enumerar.

¹ CARREIRA, P.e José – *O Clero da Diocese de Leiria e o seu Passado*, Leiria, 1984.

² Em consequência da extinção da Diocese de Leiria no ano de 1882, o seu Seminário foi sendo esvaziado, primeiro, dos estudos Teológicos, e depois encerrou.

Padre José Pereira Simões³

Como facilmente se depreende pelo nome, era irmão do Prior António de que tratamos neste escrito. Nasceu a 26 de Agosto de 1876. Tal como o irmão, fez o 1.º grau da instrução primária na escola de Espite, pela mão do seu professor, Joaquim da Costa Gomes, em 23 de Agosto de 1893, com a classificação de BOM.



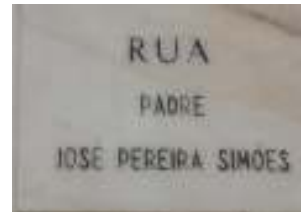
No ano lectivo seguinte deu entrada no seminário de Leiria onde concluiu os estudos preparatórios, transitando para o de Santarém onde concluiu o seu curso.

Foi ordenado presbítero em 1904 e, de imediato, foi colocado na paróquia de A-dos- Francos, concelho de Caldas da Rainha, onde desenvolveu uma grande dedicação pelas criancinhas e pela juventude.

Em 1906, com outros elementos, contribuiu para a fundação da Sociedade Filarmónica de A-dos-Francos, uma das melhores do País e que ainda hoje perdura.

Dedicado de alma e coração aos seus paroquianos, muito lutou para o bem-estar espiritual e, em muitos casos, material e valorização pessoal de todos. Essa dedicação valeu-lhe ver o seu nome inscrito numa das ruas da sede da freguesia.

Possuía um pequeno Casal na sede da freguesia para onde regularmente se retirava e a que chamava a sua *Tebaida*.



Foi justamente nessa *Tebaida*, na tarde do dia 1 de Junho de 1946, que foi encontrado morto.

Os paroquianos sentiram muito a falta do seu guia espiritual e jamais lhe faltaram com o sufrágio e uma pedra sepulcral em sua memória.

Jacinto Gonçalves (jacinto.go@gmail.com)

2010

³ *Ibidem*